

- Geometria da malha, informando a distância entre cada haste. Serão colocadas em paralelo a uma distância de 2,5 metros uma da outra;
- Descrição das hastes de aterramento, informando tipo, camada e dimensões: Haste de terra vertical será do tipo copperweld com dimensões de 2,40m de comprimento e 5/8" de espessura;
- Quantidade de hastes: mínimo 9 hastes;
- Descrição dos cabos do aterramento da malha, da interligação com a geração e da equipotencialização, informando isolamento, bitola, etc: O condutor de descida para este aterramento será um cabo de cobre isolado em EPR/XPLE, verde de 10 mm<sup>2</sup>. Para o neutro será utilizado um cabo azul isolado em PVC de 10 mm<sup>2</sup>. Utilizar-se-á o sistema de aterramento TN-S em conformidade com a NBR 5410. Para interligação das hastes de aterramento será utilizado um cabo flex de 10 mm<sup>2</sup>.
- Descrição das conexões: A conexão entre o cabo e as hastes será feito através dos conectores do tipo spit bolt ou tipo grampo duplo;
- Valor da resistência de aterramento: < ou = a 6 ohms
- Descrição do barramento de equipotencialização, informando material e dimensões: Barramento de termoplástico auto extingüivel e latão, 8 polos na cor verde com resistência a 80A.

#### 9.4 Requisitos de Proteção

Tabela - Características técnicas do gerador

Requisito de Proteção	Potência Instalada até 75 kW
Elemento de desconexão	Sim (a)
Elemento de interrupção (52)	Sim (b)
Proteção de subtensão (27) e sobretensão (59)	Sim (c)
Proteção de subfrequência (81U) e sobre-frequência (81O)	Sim (d)
Relé de sincronismo (25)	Sim (e)
Anti-ilhamento (78 e 81 df/dt – ROCOF)	Sim (f)
Proteção direcional de potência (32)	Recomendado (g)
Tempo de Reconexão (temporizador) (62)	Recomendado (h)
Medição	Sistema de Medição Bidirecional

- a) Elemento de desconexão (ED): Chave seccionadora visível e acessível que a acessada usa para garantir a desconexão da central geradora durante manutenção em seu sistema, exceto para microgeradores que se conectam à rede através de inversores;
- b) Elemento de interrupção (D – Disjuntor – 52): Elemento de interrupção automático acionado por proteção para microgeradores distribuídos.
- c) Proteção de sub e sobretensão (27 e 59): Monitoram os valores eficazes de tensão no ponto de conexão, atuando no elemento de interrupção quando os valores limites (inferior e superior) forem ultrapassados, o que caracteriza variações anormais de tensão na rede de distribuição da acessada. Não é

necessário relé de proteção específico, mas um sistema eletroeletrônico que detecte tais anomalias e que produza uma saída capaz de operar na lógica de atuação do elemento de interrupção. Obrigatório para toda microgeração.

d) Proteção de sub e sobrefreqüência (81U e 81O): Monitoram a freqüência no ponto de conexão, considerando a medição de tensão em uma janela de amostragem de no mínimo 1(um) ciclo. Não é necessário relé de proteção específico, mas um sistema eletroeletrônico que detecte tais anomalias e que produza uma saída capaz de operar na lógica de atuação do elemento de interrupção. Obrigatório para toda microgeração;

e) Check de sincronismo (25): Monitora as grandezas (freqüência, ângulo de fase e tensão) no ponto de conexão (fronteira entre Acessada e Acessante), visando o sincronismo para possibilitar o paralelismo e permitir a conexão entre a Acessada e o Acessante, desde que os valores estejam dentro do limite estabelecido. Não é necessário relé de check de sincronismo específico, mas um sistema eletroeletrônico que realize o sincronismo com a freqüência da rede e que produza uma saída capaz de operar na lógica de atuação do elemento de interrupção, de maneira que somente ocorra a conexão com a rede após o sincronismo ter sido atingido. Obrigatório para toda microgeração;

f) Anti-ilhamento (78 e 81 df/dt – Rocof) – Relé de deslocamento de fase (78) ou salto vetorial, é sensibilizado quando o deslocamento do ângulo (graus elétricos) de tensão de fase entre a rede elétrica e o gerador ultrapassa o valor de ajuste. Este relé deve possuir bloqueio por mínima tensão de operação, que bloqueia o relé quando a tensão é inferior ao valor ajustado, para impedir a atuação indevida durante a partida do gerador ou ocorrência de curto circuitos com afundamentos de tensão. Esta unidade deve ser ajustada para operar em curtos circuitos monofásicos. Relé Derivada de Frequência ou Taxa de Variação de Frequência (81df/dt) – ROCOF (rate of change of frequency): Consiste na função da taxa de variação da freqüência no tempo. É uma técnica sensível para detectar ilhamentos quando a variação da freqüência é relativamente lenta, o que ocorre quando o desbalanço de potência ativa entre a geração e a carga é pequena, no sistema isolado. Para melhorar a sensibilidade e evitar a atuação indevida desta função, em alguns casos é necessária a temporização. No caso de operação em ilha do acessante, a proteção de anti-ilhamento deve garantir a desconexão física entre a rede de distribuição e as instalações elétricas internas à unidade consumidora, incluindo a parcela de carga e de geração, sendo vedada a conexão ao sistema da distribuidora durante a interrupção do fornecimento. Obrigatório para toda microgeração;

g) Proteção direcional de potência (32): Esta função faz a proteção do gerador (que deve fornecer potência elétrica ativa a rede a qual está interligado), evitando que ele passe a se comportar como um motor (drenando potência elétrica ativa da rede a qual está interligado), esse tipo de comportamento ocorre normalmente devido à falta de potência nas máquinas primárias que fornecem energia mecânica aos geradores elétricos. É recomendada para microgeração que utiliza geradores síncronos ou assíncronos;

h) Tempo de reconexão (62): Temporizador usado para reconectar o gerador após uma desconexão de geradores que não utilizam inversor. Recomendado para microgeração que não utiliza inversor.

Para os sistemas que se conectem à rede com e sem a utilização de inversores os ajustes recomendados para as proteções mínimas estabelecidas, são apresentados na TABELA.

REQUISITO DE PROTEÇÃO	ESTÁGIO	AJUSTES	TEMPO MÁXIMO DE	
			Com Inversor	Sem Inversor
Proteção de subtensão (27)	Único	0,80 p.u. 0,92 p.u.	0,40 seg -	- 2,00 seg
Proteção de sobretenção (59)	Único	1,10 p.u. 1,05 p.u.	0,20 seg -	- 5,00 seg
Proteção de subfrequência (81U)	Único 1° 2°	59,50 Hz 58,50 Hz 56,50 Hz	0,20 seg - -	- 10 seg Instantâneo
Proteção de sobrefrequência (81O)	Único 1° 2°	60,50 Hz 62,00 Hz 66,00 Hz	0,20 seg - -	- 30 seg Instantâneo
Relé de sincronismo (25)	-	10%/10% tensão / 0,30 Hz	Não Aplicável	Não aplicável
Anti-Ilhamento (78 e 81 df/dt - Rocaf)	-	-	0,20 seg	-
Proteção de sobrecorrente (50/51)	-	-	Conforme projeto aprovado no parecer de acesso	-
Proteção de injeção de componente C.C. (IC, C) na rede elétrica (sistemas com inversor sem transformador para separação galvânica)	Único	IC,C > 0,5,IN	1,00 seg	-

Nota 3: Ajustes diferentes dos recomendados acima devem ser avaliados para aprovação pela CONCESSIONÁRIA, desde que tecnicamente justificados.

## 10. DIMENSIONAMENTO DOS CABOS

Dimensionar e descrever as características técnicas dos cabos CA e CC, informando no mínimo as seguintes características:

Cabo CC:

- Isolação: TERMOFIXO EXTRUDATO
- Isolamento: Até 1,0 KVCC
- Bitola [mm<sup>2</sup>]: 4 mm<sup>2</sup>
- Capacidade de condução de corrente: 35 A

Cabo CA (Inversor a caixa CA):

- Isolação: XLPE (por exemplo): EPR/XLPE
- Isolamento: 0,6/1 KV
- Bitola [mm<sup>2</sup>]: 10 mm<sup>2</sup>
- Capacidade de condução de corrente: 60 A
- Eletróduto (pol): 1.1/2 "

Cabo CA (Caixa CA ao QGBT):

- Isolação: XLPE (por exemplo): EPR/XLPE
- Isolamento: 0,6/1 KV
- Bitola [mm<sup>2</sup>]: 6 mm<sup>2</sup>
- Capacidade de condução de corrente: 60 A
- Eletróduto (pol): 1.1/2 "

Análise de queda de tensão no dimensionamento dos condutores.

- Distância do medidor ao QGBT (Lmed\_qgbt):

$$L_{med\_qgbt} = 30 \text{ m}$$

- Distância do QGBT até a caixa CA (Lqgbt\_ca):  $Lqgbt\_ca := 15 \text{ m}$
- Distância da caixa CA até o inversor (Lca\_inv):  $Lca\_inv := 5 \text{ m}$
- Corrente do circuito (corrente máxima do inversor):  $Imax\_inv := 39.8 \text{ A}$
- Bitola do condutor do circuito trifásico:  $Scond := 10 \text{ mm}^2$
- Tensão de linha do circuito trifásico:  $Vtrf := 380 \text{ V}$

Queda de tensão trifásica entre o medidor e o QGBT (%):

$$\Delta V_{med\_qgbt} := \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot L_{med\_qgbt} \cdot I_{max\_inv}}{56 \cdot Scond \cdot Vtrf} = 0.972 \%$$

Queda de tensão trifásica entre o QGBT e a caixa CA (%):

$$\Delta V_{qgbt\_ca} := \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot L_{qgbt\_ca} \cdot I_{max\_inv}}{56 \cdot Scond \cdot Vtrf} = 0.486 \%$$

Queda de tensão trifásica entre a caixa CA e o inversor (%):

$$\Delta V_{ca\_inv} := \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot L_{ca\_inv} \cdot I_{max\_inv}}{56 \cdot Scond \cdot Vtrf} = 0.162 \%$$

Queda de tensão total do circuito trifásico (%):

$$\Delta V_{tot} := \Delta V_{med\_qgbt} + \Delta V_{qgbt\_ca} + \Delta V_{ca\_inv} = 1.62 \%$$

A queda de tensão do inversor até o medidor não deve ser maior que 3%, logo o projeto está respeitando a norma.

## 11. PLACA DE ADVERTÊNCIA

Descrever forma e local de instalação, conforme modelo abaixo:

Características da Placa:

- Espessura: 2 mm;
- Material: Policarbonato com aditivos anti-raios UV (ultravioleta);
- Gravação: As letras devem ser em Arial Black;
- Acabamento: Deve possuir cor amarela, obtida por processo de masterização com 2%, assegurando opacidade que permita adequada visualização das marcações pintadas na superfície da placa;

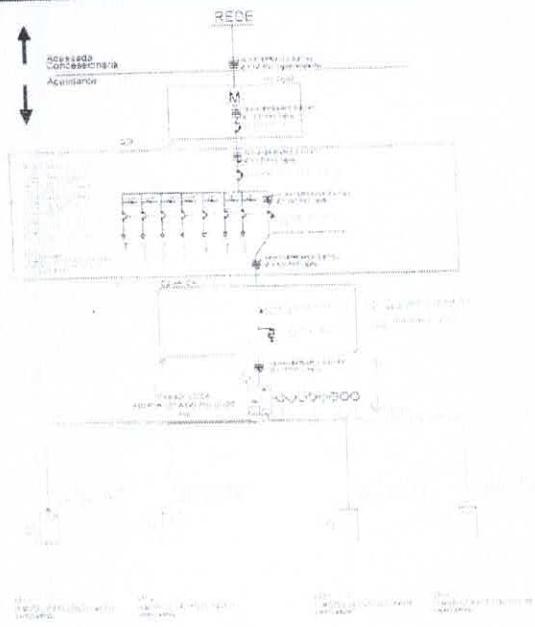


Figura 3: Placa de advertência.

## 12. ANEXOS

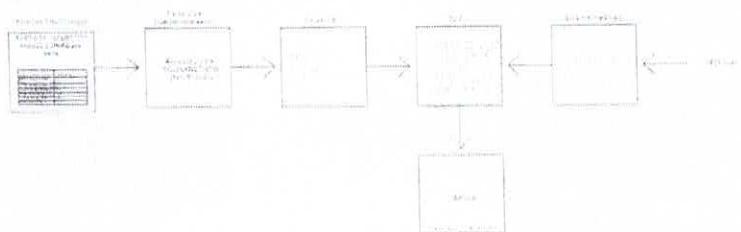
- Formulário de Solicitação de Acesso;
- ART do Responsável Técnico;
- Diagrama unifilar contemplando, geração, inversor (se houver), cargas, proteção e medição;
- Diagrama de blocos contemplando geração, inversor (se houver), cargas, proteção e medição;
- Projeto Elétricos contendo: planta de situação, diagrama funcional, arranjos físicos ou lay-out, detalhes de montagem, manual com folha de dados do gerador e manual com folha de dados do inversor (se houver).
- Para inversores até 10 kW registro de concessão do INMETRO, para inversores acima de 10 kW certificados de conformidade;
- Dados de registro;
- Lista de rateio dos créditos;
- Cópia de instrumento jurídico de solidariedade;
- Para cogeração documento que comprove o reconhecimento pela ANEEL.

## Diagrama Elétrico microgeração de 25,0 kW

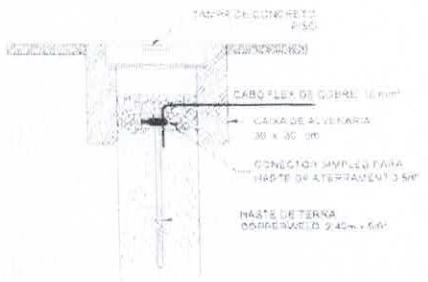


Nome	Unidade	Valor	Unidade
V <sub>1</sub>	Volt	220	Volt
I <sub>1</sub>	Ampere	10	Ampere
P <sub>1</sub>	kW	25	kW
f <sub>1</sub>	Hz	50	Hz
Z <sub>1</sub>	Ω	0,4	Ω
V <sub>2</sub>	Volt	400	Volt
I <sub>2</sub>	Ampere	12,5	Ampere
P <sub>2</sub>	kW	25	kW
f <sub>2</sub>	Hz	50	Hz
V <sub>3</sub>	Volt	400	Volt
I <sub>3</sub>	Ampere	6,25	Ampere
P <sub>3</sub>	kW	25	kW
f <sub>3</sub>	Hz	50	Hz

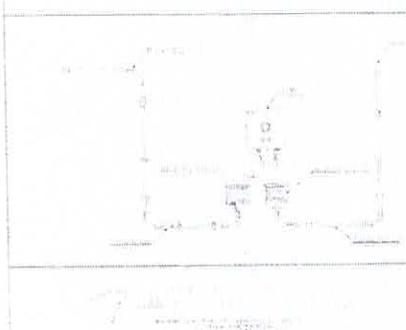
Diagrama de Blocos  
microgeração de 25kW



## Aterramento



## Inversor



**ROTEX**  
COMITÉ COORDENADOR

Projeto:  
Responsável Técnico:  
Desenho/  
Data:

Microgeração 25kW  
Ricardo Parceiro Cardoso Pacifico  
19/12/2023

Assunto:

Diagrama Elétrico

Série Indicada  
REV 0

Folha

1/3 A1

Desenho:  
Revisor:

Eng. Responsável: Ricardo Parceiro Cardoso Pacifico  
CREA: 238644

Data:

19/12/2023

# COMISSÃO DE LICITAÇÃO

FL.

RUBRICA

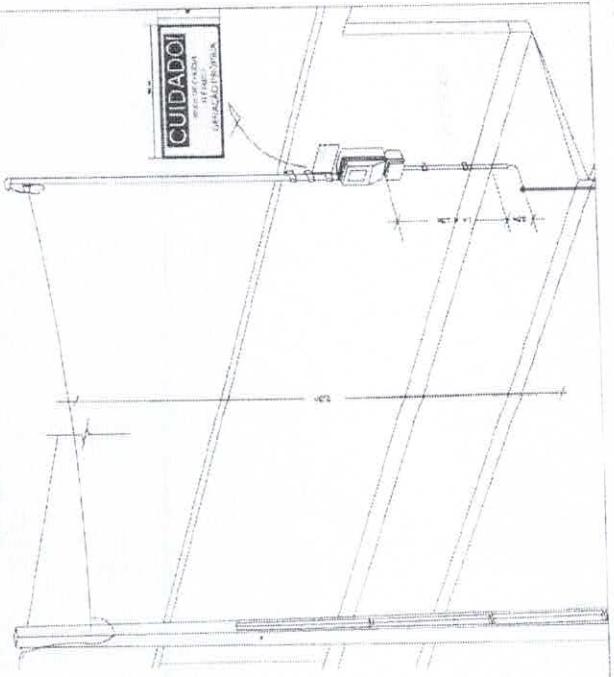
A 548

2/3

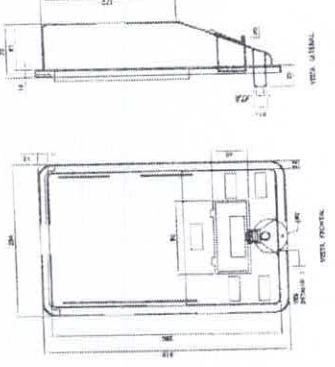
19/12/2013

Data:

## Ramal de Entrada



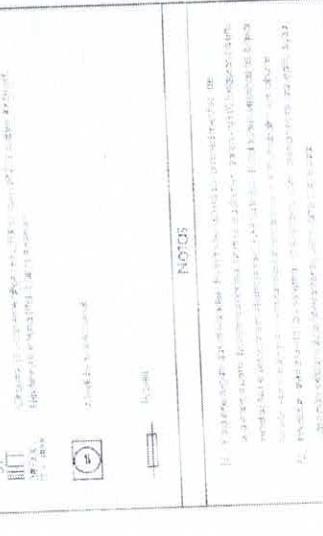
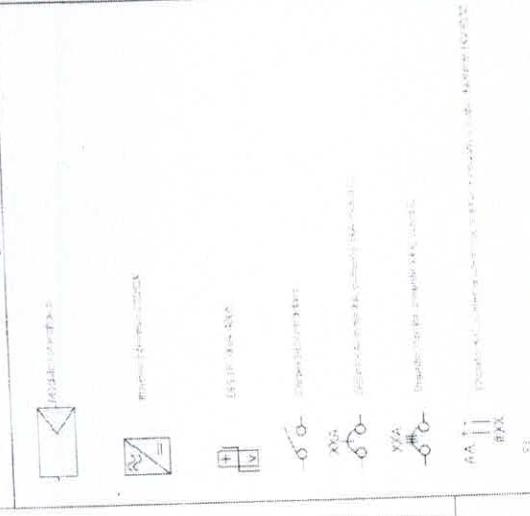
## Caixa de medição e proteção polimérica trifásica



## Funções ANSI do inversor

1. Segurança	Segurança de funcionamento
2. Controle e monitoramento	Monitoramento e controle
3. Proteção da instalação	Proteção da instalação

## Legenda

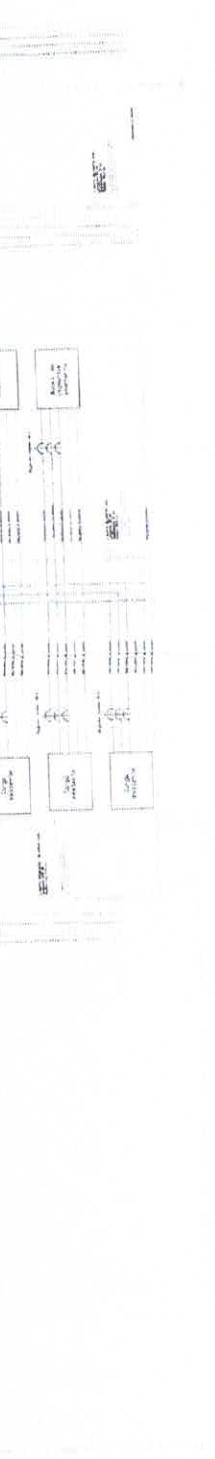
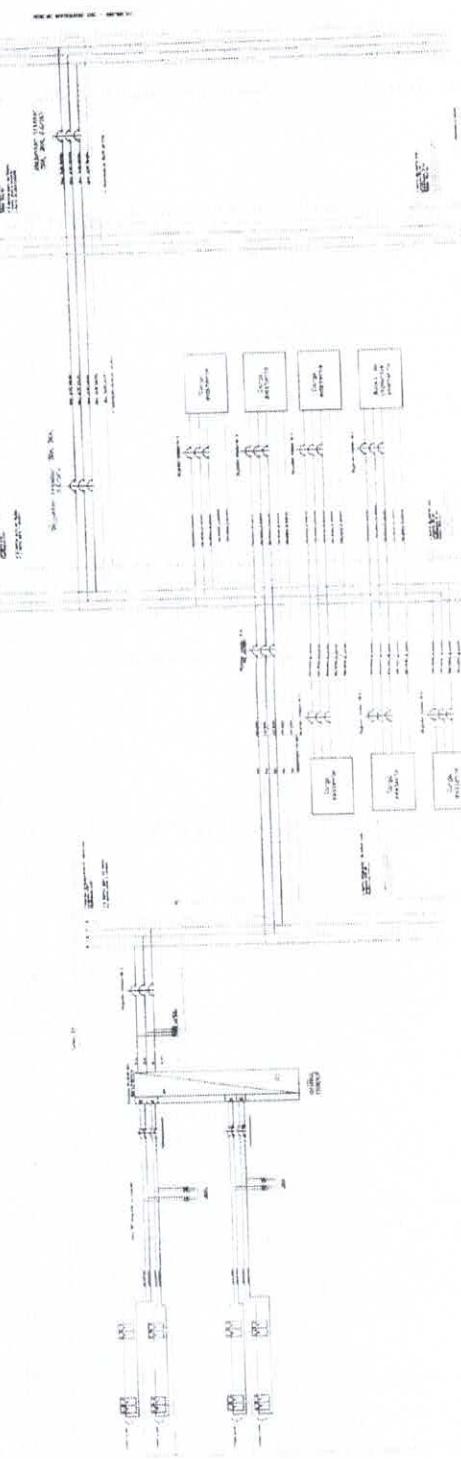


Assunto:

Padrão de Entrada

19/12/2013

Data:



19/12/2013

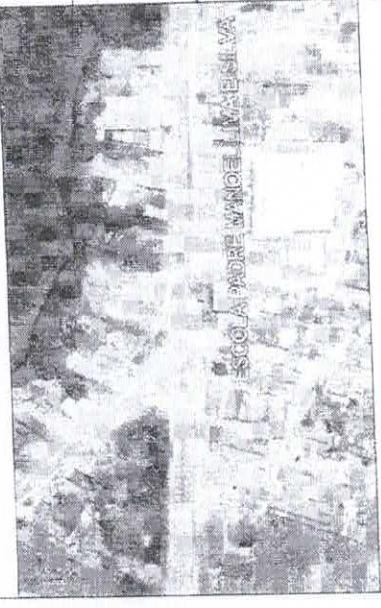
Data:

## Planta Elétrica CC

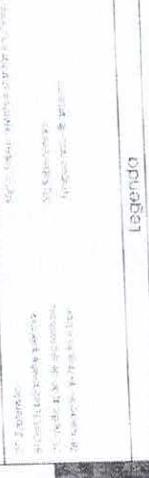


Resistores e Indutores de 50W  
Capacitor de 220V / 0,45UF  
Transformador de 12V / 0,05A

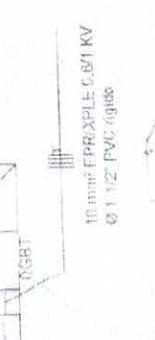
## Planta de Situação



Funções ANSI do Invertor	
1 - Função de gerador de energia	4 - Função de inversor
2 - Função de inversor com feedback	5 - Função de inversor com feedback
3 - Função de inversor com frequência variável	6 - Função de inversor com frequência variável



## Planta Elétrica CA



Fonte de Energia

Sistema de Terra

- [ ] Basta desligar a alimentação de energia de rede para obter uma placa de conexão com o sistema de energia.
- [ ] Quando se conecta diretamente à rede elétrica - Geração Própria

## Localização

Microgeração de 25,5 kW  
Localização do Medidor  
Zona 2AM  
Long. 01M 43S 62 S 90 m E  
Lat. 00 59 43 S 80 m S

Av. Antônio Beloso Diboga



Notas:

- [ ] Desconectar o transformador de alta tensão quando estiver realizando manutenção ou substituição.
- [ ] Desconectar o sistema de terra quando estiver realizando manutenção ou substituição.
- [ ] Manter as mãos secas e limpas para evitar risco de choque.

Buz

Buz

Buz

Buz

Buz

Buz

Buz

Buz

Buz

- |                     |                                 |
|---------------------|---------------------------------|
| Projeto             | Motogerador 25kW                |
| Responsável Técnico | Ricardo Farolha Cardoso Pachêco |
| Reservatório        |                                 |
| Data                | 19/12/2023                      |
| Exentos             | Exceção: Piscina                |

Manutenção  
Sistemas  
de Energia  
Elétrica

1 - Acessar o sistema de energia elétrica  
2 - Desconectar o sistema de terra  
3 - Desconectar o transformador de alta tensão  
4 - Manter as mãos secas e limpas

Assunto:  
**Layout - Planta Baixa**

Projeto:  
**Layout - Planta Baixa**

Páginas:  
3/3

Data:  
19/12/2023

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

(X) 28/12/2023  
A1 545

RUBRICA

Assunto:  
**Layout - Planta Baixa**

Páginas:  
3/3

Data:  
19/12/2023

Resumo do Sistema	Resumo do Sistema	Resumo do Sistema	Resumo do Sistema

Assunto:  
**Layout - Planta Baixa**

Páginas:  
3/3

Data:  
19/12/2023

- |                     |                                 |
|---------------------|---------------------------------|
| Projeto             | Motogerador 25kW                |
| Responsável Técnico | Ricardo Farolha Cardoso Pachêco |
| Reservatório        |                                 |
| Data                | 19/12/2023                      |
| Exentos             | Exceção: Piscina                |

1 - Acessar o sistema de energia elétrica  
2 - Desconectar o sistema de terra  
3 - Desconectar o transformador de alta tensão  
4 - Manter as mãos secas e limpas

Assunto:  
**Layout - Planta Baixa**

Páginas:  
3/3

Data:  
19/12/2023

~~COMISSÃO DE LICITAÇÃO~~  
FL. ~~950~~  
~~RUBRICA~~ ~~AN~~



MEMORIAL TÉCNICO DESCRIPTIVO

MICROGERAÇÃO DISTRIBUÍDA UTILIZANDO UM SISTEMA FOTOVOLTAICO DE 25,0 kW  
CONECTADO À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO EM 220/380 V  
CARACTERIZADO COMO INDIVIDUAL

MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ  
07.683.956/0001-84

RICARDO PARCELLE CARDOSO PACIFICO  
ENGENHEIRO ELETRICISTA  
RNP: 0617815178  
CREA - CE: 336944

ITAPAJÉ-CE  
19 de dezembro de 2023

*LEIA DE LICITAÇÃO*  
FL. \_\_\_\_\_  
RUBRICA \_\_\_\_\_  
*551*  
*4*

#### LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica  
BT: Baixa tensão (220/127 V, 380/220 V)  
C.A: Corrente Alternada  
C.C: Corrente Contínua  
CD: Custo de disponibilidade (30 kWh, 50kWh ou 100 kWh em sistemas de baixa tensão monofásicos, bifásicos ou trifásicos, respectivamente)  
CI: Carga Instalada  
DSP: Dispositivo Supressor de Surto  
DSV: Dispositivo de seccionamento visível  
FP: Fator de potência  
FV: Fotovoltaico  
GD: Geração distribuída  
HSP: Horas de sol pleno  
IEC: International Electrotechnical Commission  
IN: Corrente Nominal  
I<sub>nc</sub>: Corrente nominal do disjuntor de entrada da unidade consumidora em ampéres (A)  
I<sub>st</sub>: Corrente de curto-círculo de módulo fotovoltaico em ampéres (A)  
kW: kilo-watt  
kW<sub>p</sub>: kilo-watt pico  
kWh: kilo-watt hora  
MicroGD: Microgeração distribuída  
MT: Média tensão (13.8 KV, 34.5 KV)  
NF: Fator referente ao número de fases, igual a 1 para sistemas monofásicos e bifásicos ou  $\sqrt{3}$  para sistemas trifásicos  
PRODIST: Procedimentos de Distribuição  
PD: Potência disponibilizada para a unidade consumidora onde será instalada a geração distribuída  
PR: Pára-raio  
QGD: Quadro Geral de Distribuição  
QGBT: Quadro Geral de Baixa Tensão  
REN: Resolução Normativa  
SPDA: Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas  
SFV: Sistema Fotovoltaico  
SFVCR: Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede  
TC: Transformador de corrente  
TP: Transformador de potencial  
UC: Unidade Consumidora  
UTM: Universal Transversa de Mercator  
V<sub>n</sub>: Tensão nominal de atendimento em volts (V)  
V<sub>oc</sub>: Tensão de circuito aberto de módulo fotovoltaico em volts (V)

FL. \_\_\_\_\_  
RUBRICA  
11/2017  
M

## 1. OBJETIVO

O presente memorial técnico descritivo tem como objetivo apresentar a metodologia utilizada para elaboração e apresentação à ENEL dos documentos mínimos necessários, em conformidade com a REN 482, com o PRODIST Módulo 3 seção 3.7, com a NT.020 e com as normas técnicas nacionais (ABNT) ou internacionais (europeia e americana), para **SOLICITAÇÃO DO PARECER DE ACESSO** de uma microgeração distribuída conectada à rede de distribuição de energia elétrica através do sistema fotovoltaico de 25,0 kW, composto por 01 inversor de 25000 W e 66 módulos fotovoltaicos de 460 W, caracterizado como individual.

## 2. REFERÊNCIAS NORMATIVAS E REGULATÓRIA

Para elaboração deste memorial técnico descritivo, no âmbito da área de concessão do estado do Ceará foram utilizadas as normas e resoluções, nas respectivas revisões vigentes, conforme descritas abaixo:

- a) ABNT NBR 5410: Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
- b) ABNT NBR 10899: Energia Solar Fotovoltaica: Terminologia.
- c) ABNT NBR 11704: Sistemas Fotovoltaicos: Classificação.
- d) ABNT NBR 16149: Sistemas fotovoltaicos (FV) Características da interface de conexão com a rede elétrica de distribuição.
- e) ABNT NBR 16150: Sistemas fotovoltaicos (FV) Características da interface de conexão com a rede elétrica de distribuição: Procedimentos de ensaio de conformidade.
- f) ABNT NBR IEC 62116: Procedimento de Ensaio de Antifilhamento para Inversores de Sistemas Fotovoltaicos Conectados à Rede Elétrica.
- g) ANEEL Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional PRODIST, Módulo 3: Acesso ao Sistema de Distribuição, Revisão 6, 2016, Seção 3.7.
- h) ANEEL Resolução Normativa nº 414, de 09 de setembro de 2010, que estabelece as condições gerais de fornecimento de energia elétrica.
- i) ANEEL Resolução Normativa ANEEL nº 482, de 17 de abril de 2012, que estabelece as condições gerais para o acesso de micro geração e mini geração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica e o sistema de compensação de energia elétrica.
- j) IEC 61727 Photovoltaic (PV) Systems - Characteristics of the Utility Interface
- k) IEC 62116:2014 Utility-interconnected photovoltaic inverters - Test procedure of islanding prevention measures

### 3. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Tabela 1: Documentos obrigatórios para a solicitação de acesso de microgeração distribuída

Documento Obrigatório	Ate 10 kW	Apartir de 10 kW	Observações
1 Formulário de Solicitação de Acesso	SIM	SIM	
2 ART do Responsável Técnico	SIM	SIM	
3 Diagrama unifilar do sistema de geração, carga, proteção e medição	SIM	SIM	
4 Diagrama de blocos do sistema de geração, carga e proteção	NÃO	SIM	Até 10 kW apenas o diagrama unifilar
5 Memória Técnico Descritivo	SIM	SIM	
6 Projeto Elétrico Contendo:	SIM	SIM	
6.1 Planta de Situação			
6.2 Diagrama funcional			
6.3 Arranjos Físicos ou layout e detalhes de montagem			Itens se Encontram no Projeto Elétrico
Manual com Folha de Dados (datasheet) dos inversores			
6.4 (fotovoltaica e eólica) ou dos geradores (hidráulica, biomassa, resíduos, cogeração, etc)			
Certificado de Conformidade dos Inversores ou o número de registro de concessão do INMETRO para a tensão nominal de conexão com a rede	SIM	SIM	Inversor acima de 10 kW não é obrigatória a homologação, apresentar apenas certificados de conformidade.
Dados necessários para registro da central geradora			
8 conforme disponível no site da ANEEL: <a href="http://www.aneel.gov.br/scg">www.aneel.gov.br/scg</a>	SIM	SIM	
Lista de unidades consumidoras participantes do sistema de compensação (se houver) indicando o percentagem de rateio dos créditos e o enquadramento conforme incisos VI a VIII do art. 2º da Resolução Normativa nº 482/2012	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Apenas para os casos de auto consumo, consumo remoto, geração compartilhada EMUC
10 Cópia de instrumento jurídico que comprove o compromisso de solidariedade entre os integrantes	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Apenas para EMUC
11 Documento que comprove o reconhecimento pela ANEEL no caso de cogeração qualificada	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Apenas para cogeração qualificada
12 Contrato de aluguel ou arrendamento da unidade consumidora	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Quando a UC geradora for alugada ou arrendada
13 Procuração	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Quando a solicitação for feita por terceiros
14 Autorização de uso de área comum em condomínio	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Quando uma UC individualmente construir uma central geradora utilizando a área comum do condomínio

NOTA 1: Para inversores até 10 kW é obrigatório o registro de concessão do INMETRO.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
FL. \_\_\_\_\_  
RUBRICA \_\_\_\_\_  
*SSY*  
*12/09/2011*  
*12/09/2011*

#### 4. DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA

Número da Conta Contrato: 2224932

Classe: B3 OUTROS-CONV. - Poder PÚBLICO

Nome do Titular da CC: MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ

Endereço Completo: RU VER JOSE THOMAS FILHO 00073 DT IRATINGA

Coordenadas georreferenciadas: Zona 24M Long. UTM: 439276.00 m E; Lat. UTM: 9587114.00 m S



Figura 1: Localização da unidade consumidora

SÃO DE LICITAÇÃO  
555  
m

FL.  
RUBRICA

## 5. LEVANTAMENTO DE CARGA E CONSUMO

### 5.1. Levantamento de Carga

Tabela 2: Levantamento de carga

ITEM	DESCRIÇÃO	P (W) [A]	QUANT. [B]	C <sub>i</sub> (kW) [C = (A*B)/1000]
1	Geladeira	350	1	0,35
2	Cerca Elétrica	5	1	0,01
3	Sanduicheira	150	1	0,15
4	Ar Cond. 30000 btu	3600	0	0,00
5	Ar Cond. 12000 btu	1700	1	1,70
6	Roteador	8	1	0,01
7	TV Led 32"	300	1	0,30
8	Microondas	700	1	0,70
9	Notebook	350	1	0,35
10	Ventilador	120	2	0,24
11	Cafeteira	530	1	0,53
12	Receptor de TV	50	1	0,05
13	Lâmpada	12	10	0,12
14	Chuveiro Elétrico	5500	2	11,00
15	Máquina de Lavar	1000	1	1,00
TOTAL				16,50

### 5.2. Consumo Mensal

Tabela 3: Consumo mensal dos últimos 12 meses

MÊS	CONSUMO (kWh)
Janeiro	1353
Fevereiro	1773
Março	2048
Abril	1852
Maio	1513
Junho	1407
Julho	1481
Agosto	1666
Setembro	2322
Outubro	2371
Novembro	2492
Dezembro	1966
<b>TOTAL</b>	<b>22254</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>1855</b>

## 6. PADRÃO DE ENTRADA

### 6.1. Tipo de Ligação e Tensão de Atendimento

A unidade consumidora deverá ser ligada em ramal de ligação em baixa tensão, através de um circuito trifásico à quatro condutores, sendo três condutores FASE de diâmetro nominal 10 mm<sup>2</sup> e um condutor NEUTRO de diâmetro nominal 10 mm<sup>2</sup>, com tensão de atendimento em 220/380 V, derivado de uma rede aérea/subterrânea de distribuição secundária da ENEL no estado do Ceará.

### 6.2. Disjuntor de Entrada

No ponto de entrega/conexão está instalado um disjuntor termomagnético, em conformidade com a norma ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 124 VERSÃO 1 DA ENEL, com as seguintes características:

Número de Polos (Np):	Np := 3
Tensão Nominal Fase-Neutro (Vf_n):	Vf_n := 220 V
Corrente Nominal do disjuntor (Idg):	Idg := 50 A
Frequência nominal da Rede (f):	f := 60 Hz
Fator de Potência (FP):	FP := 0.92

Elemento de Proteção: Disjuntor Termomagnético

Capacidade Máxima de Proteção: 5 kA

Acionamento: Mecânico

Curva de Atuação (Disparo): Curva C.

### 6.3. Potência Disponibilizada

A potência disponibilizada para a unidade consumidora (Sdisp e Pdisp, potência aparente e ativa, respectivamente) onde será instalada a microGD é igual à:

$$S_{\text{disp}} := \frac{(Vf_n \cdot Idg \cdot Np)}{1000} = 33 \quad \text{kVA} \quad P_{\text{disp}} := S_{\text{disp}} \cdot FP = 30.36 \quad \text{kW}$$

NOTA 2: A potência de geração deve ser menor ou igual a potência disponibilizada PD em kW.

A potência do sistema proposto é de 25,0 kW e atende o requisito da norma.

### 6.4. Caixa de Medição

A caixa de medição existente polifásica em material polimérico tem as dimensões de 204 mm x 310 mm x 75 mm (comprimento, altura e largura), está instalada em fachada, no ponto de entrega caracterizado como o limite da via pública com a propriedade, conforme fotos abaixo, atendendo aos requisitos de localização, facilidade de acesso e lay-out, conforme a FIGURA 2.

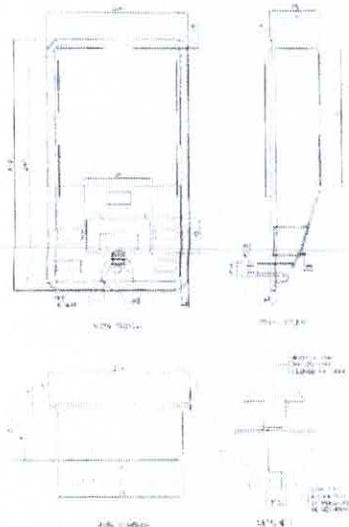


Figura 2: Desenho dimensional detalhado da caixa de medição.

O aterramento da caixa de medição é com 1 hastes de aterramento de comprimento 2400 mm e diâmetro 5/8", condutor de 10 mm<sup>2</sup> com conexão em conector tipo spit bolt.

#### 6.5. Ramal de Entrada

O ramal de entrada da unidade consumidora deverá ser através de um circuito trifásico a quatro condutores, sendo três condutores FASE de seção nominal 10 mm<sup>2</sup> e um condutor NEUTRO de seção nominal 10 mm<sup>2</sup>, com tensão de atendimento em 220/380 V.

### 7. ESTIMATIVA DE GERAÇÃO

Para o dimensionamento do sistema fotovoltaico proposto utilizou-se os dados de irradiação solar do CRESESB (<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>); posteriormente corrigiu-se a irradiação encontrada usando a inclinação do telhado do cliente e o desvio azimutal do local. Conforme se verifica na tabela abaixo:

Irradiação solar de ITAPAJÉ-CE

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
5.07	5.19	5.12	4.67	4.93	4.37	5.13	5.90	6.36	6.19	5.98	5.44
Média anual (kWh/m <sup>2</sup> /dia)											5.42

O dimensionamento da quantidade de módulos fotovoltaicos e a potência do inversor será definido por:

CM: Média do consumo mensal;

CD: Custo de disponibilidade;

FD: Fator de desempenho;

RF: Radiação Fotovoltaica;

30: Conversão do consumo mensal pra diário



COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
FL. 558

RUBRICA r

Deste modo têm-se:

CM := 2500 kWh/mês

CD := 100 kWh/mês

FD := 0,75 (Perdas inerentes ao sistema - relacionado principalmente a temperatura ambiente)

RF := 5,42 kWh/m²/dia

$$\text{Potkwp} := \frac{\text{CM} + \text{CD}}{\text{FD} \cdot \text{RF} \cdot 30} = 19,68 \text{ kWp}$$

Será utilizado placas solares da LEAPTON de 460 W (datasheet anexo), dessa forma a quantidade de painéis será definido por:

$$\text{Npainéis} := \frac{\text{Potkwp} \cdot 1000}{460} = 42,783$$

## 8. DIMENSIONAMENTO DO INVERSOR

Será dimensionado 01 inversor de 25000 W da SOLPLANET (datasheet em anexo). O kit gerador fotovoltaico mais próximo ao dimensionamento e que atende a demanda do cliente é um de 30,36 kWp, composto por 66 painéis de 460 W conforme se verifica na tabela abaixo

Descrição dos Equipamentos Utilizados			
Descrição	Pot. Unitária (W)	Quantidade	Pot. Total (W)
SOLPLANET ASW 25K-LT-G2-Pro	25000	1	25000
JKM460M-60HL4-V	460	66	30360

Características dos Equipamentos

1433  
COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
FL. 559  
RUBRICA

DADOS DO INVERSOR		DADOS DOS MÓDULOS SOLARES	
Fabricante:	SOLPLANET	Fabricante:	JINKO
Modelo:	ASW25K-LT-G2-Pro	Modelo:	JKM460M-60HL4-V
Quantidade:	1	Quantidade:	66
ENTRADA			DADOS DE SAÍDA
Potência Nominal CC - Pcc [W]:	30360	Potência Nominal CC [W]:	460
Máxima Potência CC - Pcc-max [Wp]:	37500	Corrente Nominal (A):	13,45
Máxima Tensão CC - Vcc-max [V]:	1100	Corrente de Curto Circuito [Ash]:	14,31
Máxima Corrente CC - Icc-max [A]:	40	Tensão Nominal [V]:	34,2
Máxima Tensão MPPT - Vpmp-max [V]:	1000	Tensão de Circuito Aberto [Voc]:	41,48
Mínima Tensão MPPT - Vpmp-min [V]:	150	Eficiência Máxima [%]:	21,32
Tensão CC de partida - Vcc-part [V]:	180	Peso [Kg]:	24,2
Quantidade de MPPTs:	2	Área [m²]:	2,158
Quantidade de Entradas MPPT:	2 2	Nº de Registro no Inmetro:	C
SAÍDA			
Potência Nominal CA - Pca [W]:	25000		
Máxima Potência CA - Pca-max [VA]:	27500		
Máxima Corrente CA - Ica-max [A]:	39,8		
Tensão Nominal CA - Vca-nom [V]:	220V / 380V		
	230V / 400V		
Frequência Nominal - Fn [Hz]	60		
Máxima Tensão CA - Vca-max [V]:	400		
Mínima Tensão CA - Vca-min [V]:	220		
THD de Corrente [%]:	<=3%		
Fator de Potência:	0,9		
Tipo de Conexão:	Trifásica		
Eficiência Máxima [%]:	98,3		
Nº do Registro do Inmetro:	0		

## 9. DIMENSIONAMENTO DA PROTEÇÃO

### 9.1 Disjuntores

Será instalado um disjuntor tripolar 50 A, 220/380 V, 3 kA, Curva C que ficará no QGF e comandará todo o sistema isolando totalmente a usina de microgeração da UC. Na medição está instalado um disjuntor de 50 A tripolar, 220/380 V, 3 kA, Curva C, conforme anexo no DWG do diagrama unifilar. A seletividade de proteção da microgeração é feita também através da proteção inicial do inversor supracitado.

### 9.2 DPS

DPS CA	DPS CC
Quantidade: 4	DPS CC tipo II integrado ao inversor
Tensão CA: 275 V	
Corrente Nominal: 20 kA	
Corrente Máxima: 40 kA	

### 9.3 Aterramento

- Geometria da malha, informando a distância entre cada haste: Serão colocadas em paralelo a uma distância de 2,5 metros uma da outra;
- Descrição das hastes de aterramento, informando tipo, camada e dimensões: Haste de terra vertical será do tipo copperweld com dimensões de 2,40m de comprimento e 5/8" de espessura;
- Quantidade de hastes: mínimo 9 hastes;
- Descrição dos cabos do aterramento da malha, da interligação com a geração e da equipotencialização, informando isolamento, bitola, etc: O condutor de descida para este aterramento será um cabo de cobre isolado em EPR/XPLE, verde de 10 mm<sup>2</sup>. Para o neutro será utilizado um cabo azul isolado em PVC de 10 mm<sup>2</sup>. Utilizar-se-á o sistema de aterramento TN-S em conformidade com a NBR 5410. Para interligação das hastes de aterramento será utilizado um cabo flex de 10 mm<sup>2</sup>.
- Descrição das conexões: A conexão entre o cabo e as hastes será feito através dos conectores do tipo spit bolt ou tipo grampo duplo;
- Valor da resistência de aterramento: < ou = a 6 ohms
- Descrição do barramento de equipotencialização, informando material e dimensões: Barramento de termoplástico auto extingüível e latão, 8 polos na cor verde com resistência a 80A.

#### 9.4 Requisitos de Proteção

Tabela - Características técnicas do gerador

Requisito de Proteção	Potência Instalada até 75 kW
Elemento de desconexão	Sim (a)
Elemento de interrupção (52)	Sim (b)
Proteção de sub tensão (27) e sobretensão (59)	Sim (c)
Proteção de subfrequência (81U) e sobrefrequência (81O)	Sim (d)
Relé de sincronismo (25)	Sim (e)
Anti-ilhamento (78 e 81 df/dt – ROCOF)	Sim (f)
Proteção direcional de potência (32)	Recomendado (g)
Tempo de Reconexão (temporizador) (62)	Recomendado (h)
Medição	Sistema de Medição Bidirecional

- a) Elemento de desconexão (ED): Chave seccionadora visível e acessível que a acessada usa para garantir a desconexão da central geradora durante manutenção em seu sistema, exceto para microgeradores que se conectam à rede através de inversores.
- b) Elemento de interrupção (D – Disjuntor – 52): Elemento de interrupção automático acionado por proteção para microgeradores distribuídos;
- c) Proteção de sub e sobretensão (27 e 59): Monitoram os valores eficazes de tensão no ponto de conexão, atuando no elemento de interrupção quando os valores limites (inferior e superior) forem ultrapassados, o que caracteriza variações anormais de tensão na rede de distribuição da acessada. Não é

FL.  
RUBRICA  
561  
1735  
m

necessário relé de proteção específico, mas um sistema eletroeletrônico que detecte tais anomalias e que produza uma saída capaz de operar na lógica de atuação do elemento de interrupção. Obrigatório para toda microgeração.

d) Proteção de sub e sobrefreqüência (81U e 81O): Monitoram a freqüência no ponto de conexão, considerando a medição de tensão em uma janela de amostragem de no mínimo 1(um) ciclo. Não é necessário relé de proteção específico, mas um sistema eletroeletrônico que detecte tais anomalias e que produza uma saída capaz de operar na lógica de atuação do elemento de interrupção. Obrigatório para toda microgeração;

e) Check de sincronismo (25): Monitora as grandezas (freqüência, ângulo de fase e tensão) no ponto de conexão (fronteira entre Acessada e Acessante), visando o sincronismo para possibilitar o paralelismo e permitir a conexão entre a Acessada e o Acessante, desde que os valores estejam dentro do limite estabelecido. Não é necessário relé de check de sincronismo específico, mas um sistema eletroeletrônico que realize o sincronismo com a freqüência da rede e que produza uma saída capaz de operar na lógica de atuação do elemento de interrupção, de maneira que somente ocorra a conexão com a rede após o sincronismo ter sido atingido. Obrigatório para toda microgeração;

f) Anti-Ilhamento (78 e 81 df/dt – Rocof) – Relé de deslocamento de fase (78) ou salto vetorial, é sensibilizado quando o deslocamento do ângulo (graus elétricos) de tensão de fase entre a rede elétrica e o gerador ultrapassa o valor de ajuste. Este relé deve possuir bloqueio por mínima tensão de operação, que bloqueia o relé quando a tensão é inferior ao valor ajustado, para impedir a atuação indevida durante a partida do gerador ou ocorrência de curto circuitos com afundamentos de tensão. Esta unidade deve ser ajustada para operar em curtos circuitos monofásicos. Relé Derivada de Freqüência ou Taxa de Variação de Freqüência (81df/dt) – ROCOF (rate of change of frequency):

Consiste na função da taxa de variação da freqüência no tempo. É uma técnica sensível para detectar ilhamientos quando a variação da freqüência é relativamente lenta, o que ocorre quando o desbalanço de potência ativa entre a geração e a carga é pequena, no sistema isolado. Para melhorar a sensibilidade e evitar a atuação indevida desta função, em alguns casos é necessária a temporização. No caso de operação em ilha do acessante, a proteção de anti-ilhamento deve garantir a desconexão física entre a rede de distribuição e as instalações elétricas internas à unidade consumidora, incluindo a parcela de carga e de geração, sendo vedada a conexão ao sistema da distribuidora durante a interrupção do fornecimento. Obrigatório para toda microgeração.

g) Proteção direcional de potência (32): Esta função faz a proteção do gerador (que deve fornecer potência elétrica ativa a rede a qual está interligado), evitando que ele passe a se comportar como um motor (drenando potência elétrica ativa da rede a qual está interligado). Esse tipo de comportamento ocorre normalmente devido à falta de potência nas máquinas primárias que fornecem energia mecânica aos geradores elétricos. É recomendada para microgeração que utiliza geradores síncronos ou assíncronos;

h) Tempo de reconexão (62): Temporizador usado para reconectar o gerador após uma desconexão de geradores que não utilizam inversor. Recomendado para microgeração que não utiliza inversor.

Para os sistemas que se conectem à rede com e sem a utilização de inversores os ajustes recomendados para as proteções mínimas estabelecidas, são apresentados na TABELA.



REQUISITO DE PROTEÇÃO	ESTÁGIO	AJUSTES	TEMPO MÁXIMO DE	
			Com Inversor	Sem Inversor
Proteção de subtensão (27)	Único	0,80 p.u. 0,92 p.u.	0,40 seg -	-
Proteção de sobretensão (59)	Único	1,10 p.u. 1,05 p.u.	0,20 seg -	-
	Único	59,50 Hz	0,20 seg	-
Proteção de subfrequência (81U)	1º 2º	58,50 Hz 56,50 Hz	-	10 seg Instantâneo
Proteção de sobreexigência (81O)	Único 1º 2º	60,50 Hz 62,00 Hz 66,00 Hz	0,20 seg -	- 30 seg Instantâneo
Relé de sincronismo (25)		10%/10% tensão / 0,30 Hz	Não Aplicável	Não aplicável
Anti-îlhamento (78 e 81 df/dt - Rocof)			0,20 seg	-
Proteção de sobrecorrente (50/51)			Conforme projeto aprovado no parecer de acesso	
Proteção de injeção de componente C.C. (IC, C) na rede elétrica (sistemas com inversor sem transformador para separação galvânica)	Único	IC,C > 0,5.IN	1,00 seg	

Nota 3: Ajustes diferentes dos recomendados acima devem ser avaliados para aprovação pela CONCESSIONÁRIA, desde que tecnicamente justificados.

## 10. DIMENSIONAMENTO DOS CABOS

Dimensionar e descrever as características técnicas dos cabos CA e CC, informando no mínimo as seguintes características:

Cabo CC:

- Isolação: TERMOFIXO EXTRUDATO
- Isolamento: Até 1,0 KVCC
- Bitola [mm<sup>2</sup>]: 4 mm<sup>2</sup>
- Capacidade de condução de corrente: 35 A

Cabo CA (Inversor a caixa CA):

- Isolação: XLPE (por exemplo): EPR/XLPE
- Isolamento: 0,6/1 KV
- Bitola [mm<sup>2</sup>]: 10 mm<sup>2</sup>
- Capacidade de condução de corrente: 60 A
- Eletroduto (pol): 1.1/2 "

Cabo CA (Caixa CA ao QGBT):

- Isolação: XLPE (por exemplo): EPR/XLPE
- Isolamento: 0,6/1 KV
- Bitola [mm<sup>2</sup>]: 6 mm<sup>2</sup>
- Capacidade de condução de corrente: 60 A
- Eletroduto (pol): 1.1/2 "

Análise de queda de tensão no dimensionamento dos condutores.

- Distância do medidor ao QGBT (Lmed\_qgbt):

$$L_{med\_qgbt} = 30 \text{ m}$$

- Distância do QGBT até a caixa CA (Lqgbt\_ca):  $Lqgbt\_ca := 15 \text{ m}$
- Distância da caixa CA até o inversor (Lca\_inv):  $Lca\_inv := 5 \text{ m}$
- Corrente do circuito (corrente máxima do inversor):  $Imax\_inv := 39.8 \text{ A}$
- Bitola do condutor do circuito trifásico:  $Scond := 10 \text{ mm}^2$
- Tensão de linha do circuito trifásico:  $Vtrf := 380 \text{ V}$

Queda de tensão trifásica entre o medidor e o QGBT (%):

$$\Delta V_{med\_qgbt} := \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot L_{med\_qgbt} \cdot I_{max\_inv}}{56 \cdot S_{cond} \cdot V_{trf}} = 0,972 \%$$

Queda de tensão trifásica entre o QGBT e a caixa CA (%):

$$\Delta V_{qgbt\_ca} := \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot L_{qgbt\_ca} \cdot I_{max\_inv}}{56 \cdot S_{cond} \cdot V_{trf}} = 0,486 \%$$

Queda de tensão trifásica entre a caixa CA e o inversor (%):

$$\Delta V_{ca\_inv} := \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot L_{ca\_inv} \cdot I_{max\_inv}}{56 \cdot S_{cond} \cdot V_{trf}} = 0,162 \%$$

Queda de tensão total do circuito trifásico (%):

$$\Delta V_{tot} := \Delta V_{med\_qgbt} + \Delta V_{qgbt\_ca} + \Delta V_{ca\_inv} = 1,62 \%$$

A queda de tensão do inversor até o medidor não deve ser maior que 3%, logo o projeto está respeitando a norma.

## 11. PLACA DE ADVERTÊNCIA

Descrever forma e local de instalação, conforme modelo abaixo:

Características da Placa

- Espessura: 2 mm;
- Material: Polycarbonato com aditivos anti-raios UV (ultravioleta);
- Gravação: As letras devem ser em Arial Black;
- Acabamento: Deve possuir cor amarela, obtida por processo de masterização com 2%, assegurando opacidade que permita adequada visualização das marcações pintadas na superfície da placa;

L. DE LICITAÇÃO  
364  
IBRICA 1738  
S. 1738  
M.



Figura 3: Placa de advertência.

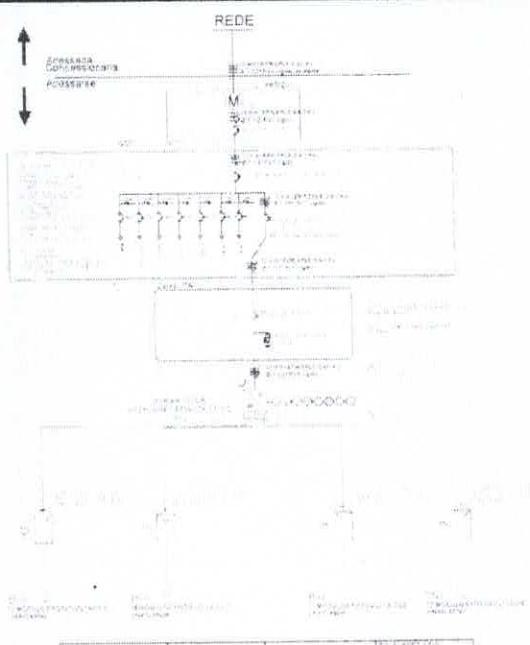
## 12. ANEXOS

- Formulário de Solicitação de Acesso;
- ART do Responsável Técnico;
- Diagrama unifilar contemplando geração, inversor (se houver), cargas, proteção e medição;
- Diagrama de blocos contemplando geração, inversor (se houver), cargas, proteção e medição;
- Projeto Elétricos contendo: planta de situação, diagrama funcional, arranjos físicos ou lay-out, detalhes de montagem, manual com folha de dados do gerador e manual com folha de dados do inversor (se houver);
- Para inversores até 10 kW registro de concessão do INMETRO, para inversores acima de 10 kW certificados de conformidade;
- Dados de registro;
- Lista de rateio dos créditos;
- Cópia de instrumento jurídico de solidariedade;
- Para cogeração documento que comprove o reconhecimento pela ANEEL.

*Ronaldo Pacheco da Cunha*  
Ronaldo Pacheco da Cunha  
Engenheiro Eletricista  
ANEEL - Agente de Controle  
Setor de Geração

# Diagrama Elétrico

## microgeração de 25,0 kW



Conselho do t.  
LX39  
A



### Localização do Sistema

Localização do Sistema	Latitude	Longitude
ESCOLA FEDERICO KREBS	-23° 10' 58" S	50° 45' 00" W

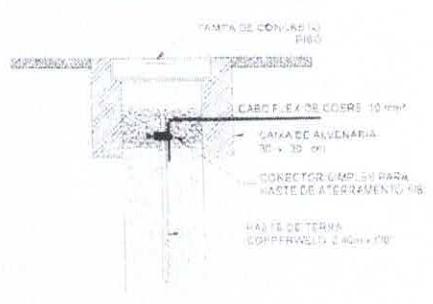
### Funções ANSI do Inversor

Função ANSI	Descrição
33 Sustentação	Maintém o suprimento da rede
34.01.0.0 Sust/Sobrefreq	Sustentação
25 Verificação de Ativação	Verificação de ativação
26 Medição de Amplitude	Medição de amplitude

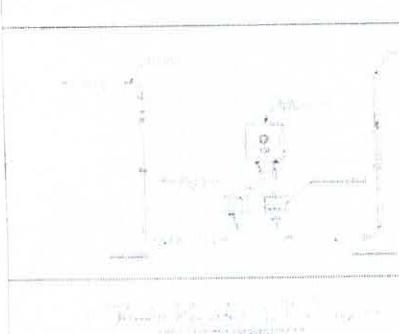
### Legenda



### Aterramento



### Inversor



### Notas

- Para execução das atividades de projeto, seguir as prescrições de segurança e os desenhos normais de projeto, regulamentares e técnicos (BR-5420-04 - Desenhos rotulados do projeto; comumente, norma regulamentar para uso de sistemas em energia).
- Interior aterramento do sistema (executado com aterramento de indutor) caso não exista aterramento com fio de cobre/ferro.
- Neutral aterrada no gabinete de estrutura.

### Resumo do Sistema

Componente	Característica
Microgeração	25kW

Escala: Indicada  
REV: 0

Folha:

1/3

A1

Assunto:

# Diagrama Elétrico

FL.

56

M

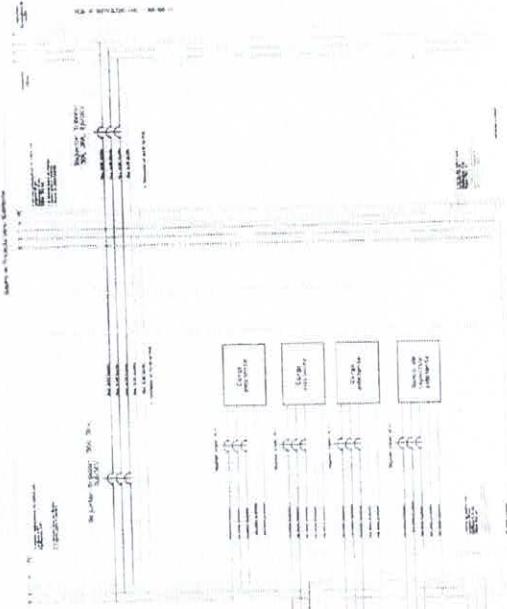
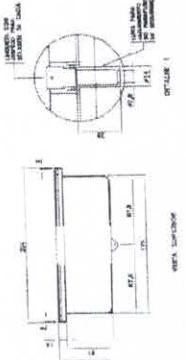
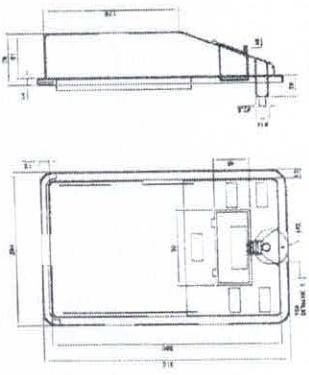
## Funções ANSI do inversor

Funções ANSI do inversor  
 1. Proteção de sobreaquecimento  
 2. Proteção de sobrecorrente  
 3. Proteção de sobremultiplicidade  
 4. Proteção de sobretensão

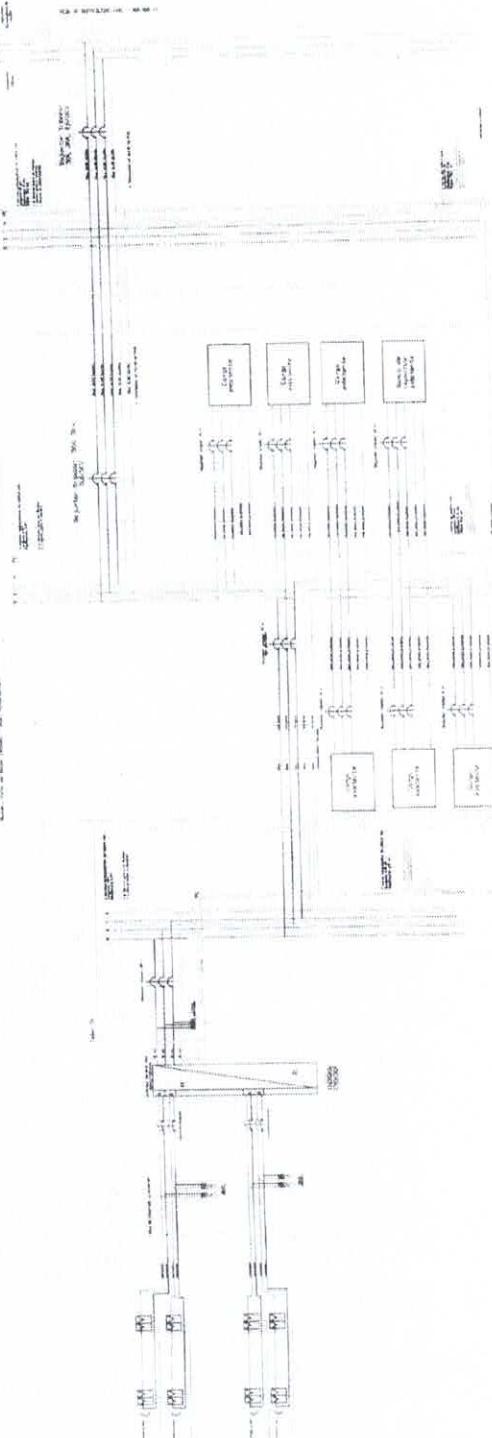
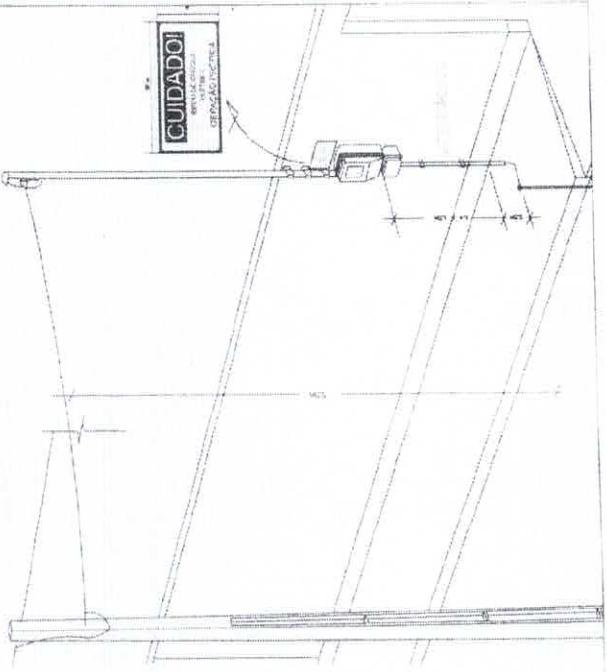
## legenda



## Caixa de medição e proteção trifásica polimérica



## Ramo de Entrada



## Assunto:

Integrador 25kW  
 Rhône-Poulenc Cau 3552 Project  
 Is 12/2023

Projeto:  
 Responsável: Técnico  
 Destinatário:  
 Data:

Localização do sistema:  
 Localização:  
 Tensão:  
 Freqüência:  
 Corrente:

## Padrão de Entrada

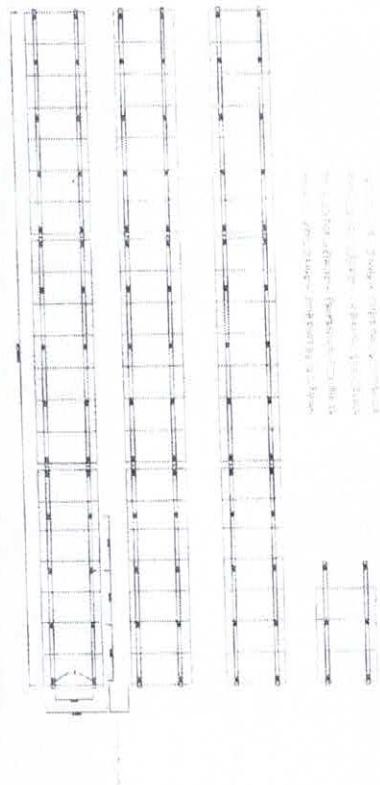
Rev. 1  
 2/3

Data

19/12/2023

## Planta Elétrica CC

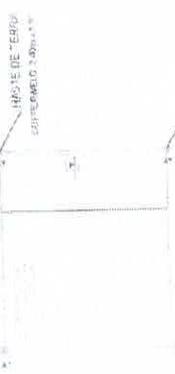
MATERIAIS E UTENSILIOS DE MONTAGEM DA PLANTA  
ESTRUTURA DE TETO ALUMÍNIO  
JANELAS PVC  
VARA PARA PINTAR APOIO  
LAVACO MÁQUINA  
BARRAMENTO FONTE DE FAZENDAS 110V  
BARRAMENTO FONTE DE FAZENDAS 220V



## Planta Elétrica CA



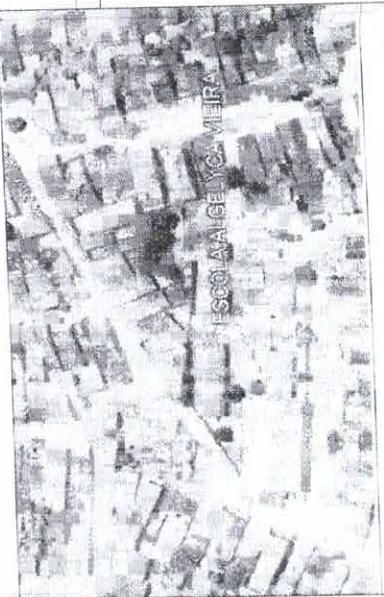
10 mm<sup>2</sup> FEPRAFLEX 0,6/1 KV  
Ø 1,12" PVC rígido



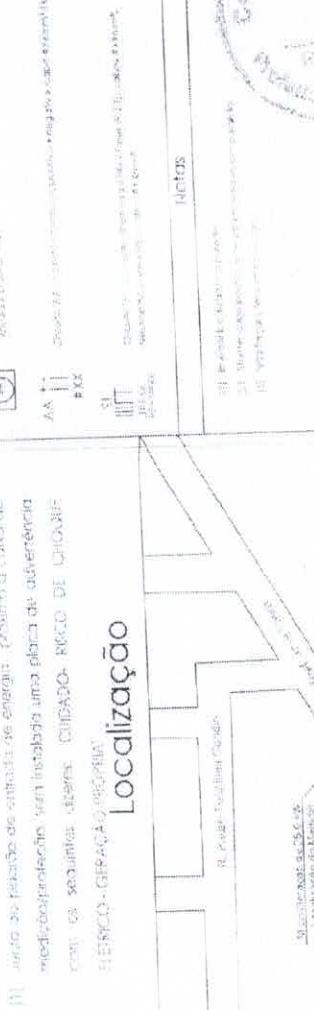
## Catálogo Materiais

LISTALIZAÇÃO DO SETOR	PROJETO	PROJETO
1	RESERVATÓRIO D'ÁGUA	RESERVATÓRIO D'ÁGUA
2	VARA PARA PINTAR APOIO	VARA PARA PINTAR APOIO
3	BARREIMENTO FONTE DE FAZENDAS 110V	BARREIMENTO FONTE DE FAZENDAS 110V
4	BARREIMENTO FONTE DE FAZENDAS 220V	BARREIMENTO FONTE DE FAZENDAS 220V
5	ESTRUTURA DE TETO ALUMÍNIO	ESTRUTURA DE TETO ALUMÍNIO
6	JANELAS PVC	JANELAS PVC
7	LAVACO MÁQUINA	LAVACO MÁQUINA
8	MATERIAIS E UTENSILIOS DE MONTAGEM DA PLANTA	MATERIAIS E UTENSILIOS DE MONTAGEM DA PLANTA

## Planta de Sist. Jção



## Planta de Sist. Jção



## Localização



COMISSÃO DE LICITAÇÃO	FL
REVISADA	FEV/23
FOLHA	3/5
ENVIADA	14

RUBRICA

Assunto:	Layout - Planta Baixa	Data
Microssistema 25KVA	Projeto: Reservatório Tanque Responsável: Fernando Cardoso Paolillo Desarritor: Data: Fase: 01	Ricardo Freire Cardoso Paolillo 19/12/2023 01
	Projeto: Reservatório Tanque Responsável: Fernando Cardoso Paolillo Desarritor: Data: Fase: 02	Eduardo Paolillo 19/12/2023 02

Microssistema 25KVA

Ricardo Freire Cardoso Paolillo

19/12/2023

Eduardo Paolillo

19/12/2023

Assunto: Layout - Planta Baixa

FL

3/5

14

S67

MISSÃO DE LICITAÇÃO

FL.  
RUBRICA

568



MEMORIAL TÉCNICO DESCRIPTIVO

MICROGERAÇÃO DISTRIBUÍDA UTILIZANDO UM SISTEMA FOTOVOLTAICO DE 25,0 kW  
CONECTADO À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO EM 220/380 V  
CARACTERIZADO COMO INDIVIDUAL

MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ  
07.683.956/0001-84

RICARDO PARCELLE CARDOSO PACIFICO  
ENGENHEIRO ELETRICISTA  
RNP: 0617815178  
CREA - CE: 336944

ITAPAJÉ-CE  
19 de dezembro de 2023

#### LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica  
BT: Baixa tensão (220/127 V, 380/220 V)  
C.A: Corrente Alternada  
C.C: Corrente Contínua  
CD: Custo de disponibilidade (30 kWh, 50kWh ou 100 kWh em sistemas de baixa tensão monofásicos, bifásicos ou trifásicos, respectivamente)  
Cl: Carga Instalada  
DSP: Dispositivo Supressor de Surto  
DSV: Dispositivo de seccionamento visível  
FP: Fator de potência  
FV: Fotovoltaico  
GD: Geração distribuída  
HSP: Horas de sol pleno  
IEC: International Electrotechnical Commission  
IN: Corrente Nominal  
 $I_{cn}$ : Corrente nominal do disjuntor de entrada da unidade consumidora em ampéres (A)  
 $I_{st}$ : Corrente de curto-círcuito de módulo fotovoltaico em ampéres (A)  
kW: kilo-watt  
kWp: kilo-watt pico  
kWh: kilo-watt-hora  
MicroGD: Microgeração distribuída  
MT: Média tensão (13.8 kV, 34.5 kV)  
NF: Fator referente ao número de fases, igual a 1 para sistemas monofásicos e bifásicos ou  $\sqrt{3}$  para sistemas trifásicos  
PRODIST: Procedimentos de Distribuição  
PD: Potência disponibilizada para a unidade consumidora onde será instalada a geração distribuída  
PR: Pára-raio  
QGD: Quadro Geral de Distribuição  
QGBT: Quadro Geral de Baixa Tensão  
REN: Resolução Normativa  
SPDA: Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas  
SFV: Sistema Fotovoltaico  
SFVCR: Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede  
TC: Transformador de corrente  
TP: Transformador de potencial  
UC: Unidade Consumidora  
UTM: Universal Transversa de Mercator  
 $V_n$ : Tensão nominal de atendimento em volts (V)  
 $V_{oc}$ : Tensão de circuito aberto de módulo fotovoltaico em volts (V)

## 1. OBJETIVO

O presente memorial técnico descritivo tem como objetivo apresentar a metodologia utilizada para elaboração e apresentação à ENEA dos documentos mínimos necessários, em conformidade com a REN 482, com o PRODIST Módulo 3 seção 3.7 com a NT.020 e com as normas técnicas nacionais (ABNT) ou internacionais (europeia e americana), para SOLICITAÇÃO DO PARECER DE ACESSO de uma microgeração distribuída conectada à rede de distribuição de energia elétrica através do sistema fotovoltaico de 25,0 kW, composto por 01 inversor de 25000 W e 66 módulos fotovoltaicos de 460 W, caracterizado como individual.

## 2. REFERÊNCIAS NORMATIVAS E REGULATÓRIA

Para elaboração deste memorial técnico descritivo, no âmbito da área de concessão do estado do Ceará foram utilizadas as normas e resoluções, nas respectivas revisões vigentes, conforme descritas abaixo:

- a) ABNT NBR 5410: Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
- b) ABNT NBR 10899: Energia Solar Fotovoltaica: Terminologia.
- c) ABNT NBR 11704: Sistemas Fotovoltaicos: Classificação.
- d) ABNT NBR 16149: Sistemas fotovoltaicos (FV) Características da interface de conexão com a rede elétrica de distribuição.
- e) ABNT NBR 16150: Sistemas fotovoltaicos (FV) Características da interface de conexão com a rede elétrica de distribuição: Procedimentos de ensaio de conformidade.
- f) ABNT NBR IEC 62116: Procedimento de Ensaio de Anti-ilhaamento para Inversores de Sistemas Fotovoltaicos Conectados à Rede Elétrica.
- g) ANEEL Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional PRODIST: Módulo 3: Acesso ao Sistema de Distribuição. Revisão 6, 2016, Seção 3.7.
- h) ANEEL Resolução Normativa nº 414, de 09 de setembro de 2010, que estabelece as condições gerais de fornecimento de energia elétrica.
- i) ANEEL Resolução Normativa ANEEL nº 482, de 17 de abril de 2012, que estabelece as condições gerais para o acesso de micro geração e mini geração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica e o sistema de compensação de energia elétrica.
- j) IEC 61727 Photovoltaic (PV) Systems - Characteristics of the Utility Interface
- k) IEC 62116-2014 Utility-interconnected photovoltaic inverters - Test procedure of islanding prevention measures

FL. \_\_\_\_\_  
RUBRICA \_\_\_\_\_  
571  
1725

### 3. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Tabela 1: Documentos obrigatórios para a solicitação de acesso de microgeração distribuída

Documento Obrigatório	Ate 10 kW	Acima de 10 kW	Observações
1 Formulário de Solicitação de Acesso	SIM	SIM	
2 ART do Responsável Técnico	SIM	SIM	
3 Diagrama unifilar do sistema de geração, carga, proteção e medição	SIM	SIM	
4 Diagrama de blocos do sistema de geração, carga e proteção	NÃO	SIM	Até 10 kW apenas o diagrama unifilar
5 Memorial Técnico Descritivo	SIM	SIM	
6 Projeto Elétrico Contendo	SIM	SIM	
6.1 Planta de Situação			
6.2 Diagrama funcional			
6.3 Arranjos Físicos ou Layout e detalhes de montagem			
Manual com folha de Dados (datasheet) dos inversores			Itens se Encontram no Projeto Elétrico
6.4 (fotovoltaica e eólica) ou dos geradores (hídrica, biomassa, resíduos, cogeração, etc)			Inversor acima de 10 kW, não é obrigatória a homologação, apresentar apenas certificados de conformidade.
7 Certificado de Conformidade dos inversores ou o número de registro da concessão do INMETRO para a tensão nominal de conexão com a rede	SIM	SIM	
8 Dados necessários para registro da central geradora conforme disponível no site da ANEEL: <a href="http://www.aneel.gov.br/scg">www.aneel.gov.br/scg</a>	SIM	SIM	
9 Lista de unidades consumidoras participantes do sistema de compensação (se houver) indicando a porcentagem de rateio dos créditos e o enquadramento conforme incisos VI a VIII do art. 2º da Resolução Normativa nº 482/2012	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Apenas para os casos de auto consumo, consumo remoto, geração compartilhada EMUC
10 Cópia do instrumento jurídico que comprove o compromisso de solidariedade entre os integrantes	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Apenas para EMUC e geração compartilhada
11 Documento que comprove o reconhecimento pela ANEEL, no caso de cogeração qualificada	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Apenas para cogeração qualificada
12 Contrato de aluguel ou arrendamento da unidade consumidora	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Quando a UC geradora for alugada ou arrendada
13 Procuração	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Quando a solicitação for feita por terceiros
14 Autorização de uso de área comum em condomínio	Sim, ver observação	Sim, ver observação	Quando um a UC individualmente construir uma central geradora utilizando a área comum do condomínio

NOTA 1: Para inversores até 10 kW é obrigatório o registro de concessão do INMETRO.

LICITAÇÃO  
RUBRICA  
573  
1376m  
9

#### 4. DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA

Número da Conta Contrato: 55605012

Classe: B3 OUTROS-CONV. - Poder PÚBLICO

Nome do Titular da CC: MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ

Endereço Completo: Rua JOSE PINTO CAVALCANTE 000 FATIMA

Coordenadas georreferenciadas: Zona 24N Long. UTM: 434911.00 m E; Lat. UTM: 9592419.00 m S



Figura 1: Localização da unidade consumidora